

FATO RELEVANTE

CONCLUSÃO DO TIEBACK ENTRE POLVO E TUBARÃO MARTELO

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2021 – A Petro Rio S.A. (“Companhia” ou “PetroRio”) (B3: PRIO3) informa a seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu a interligação (“*tieback*”) entre os campos de Polvo e Tubarão Martelo (“TBMT”), tornando a PetroRio a primeira empresa independente a criar um polo (“*cluster*”) privado de produção de campos maduros na região da Bacia de Campos.

O projeto de interligação entre a Plataforma Polvo-A e o FPSO Bravo, que teve duração total de 11 meses e custo de US\$ 45 milhões, possibilitará uma redução de custos operacionais (“*OPEX*”) da ordem de US\$ 50 milhões por ano para a PetroRio, correspondentes ao valor de *leasing* do FPSO Polvo, atualmente afretado ao campo e operado pela BW Offshore, e gastos com manutenção e diesel. O custo total de operação do *cluster*, que estava em cerca de US\$ 120 milhões por ano, será reduzido a aproximadamente US\$ 70 milhões por ano.

A redução dos custos absolutos do novo *cluster* permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período, aumentando consideravelmente o fator de recuperação dos campos. De acordo com o relatório de certificação de reservas da DeGolyer and MacNaughton (“D&M”), publicado este ano, o *cluster* tem vida econômica até 2037 (ao considerarmos as reservas provadas 1P), o que representa uma extensão de 10 anos para Polvo e 12 anos para Tubarão Martelo.

O FPSO Bravo, construído e entregue ao Campo de TBMT em 2012, possui alta confiabilidade operacional e alta capacidade de processamento e armazenamento de óleo, propiciando maior eficiência operacional para o Campo de Polvo.

Do ponto de vista ambiental, as sinergias reduzirão as emissões do polo de 18,6 para 13,7 kg de CO2 por barril produzido (aproximadamente 26% de redução) após a conclusão do *tieback*, tornando a operação mais sustentável, e menos impactante ao meio ambiente.

A partir desta data, a PetroRio passará a ter o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris de óleo produzido, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos, assim como será responsável por 100% dos custos de Opex, Capex e abandono dos campos.

A distância do *tieback* entre a plataforma Polvo-A e o FPSO Bravo é de 11 quilômetros, compreendendo 22 quilômetros de linhas instaladas, entre a linha de produção (*flowline*) e umbilical elétrico. Na fase final do projeto, foram realizadas duas paradas programadas, de 10 dias em Polvo e 7 dias em TBMT, para adequações no sistema elétrico, nas linhas de produção e no processamento de óleo e água produzida.

Próximos passos

Ao longo do mês de julho, a equipe de produção da PetroRio estará completamente focada em ajustar e estabilizar a produção do Campo de Polvo, agora no FPSO Bravo.

O sucesso na implementação desse projeto, de grande relevância para a estratégia da PetroRio, demonstra grande capacidade de execução e pontualidade de seus times de projetos operacionais, que se mostram aptos para implementar os projetos futuros, como a Revitalização de Frade, o desenvolvimento de Wahoo e o projeto de interligação de Frade e Wahoo.

Em paralelo ao projeto de *tieback*, a sonda Kingmaker está finalizando o *workover* do poço TBMT-8H nos próximos dias e, em seguida, iniciará a completação do sexto poço de Tubarão Martelo, o TBMT-10HP, com previsão de conclusão em setembro de 2021.

Por fim, a PetroRio agradece as equipes envolvidas no pioneiro projeto pelo empenho e trabalho realizado durante esse importante período.

Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redensolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petrوريا.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.